

# Demonstrações Contábeis

## Resumo

Demonstrações contábeis são informações e dados que as empresas oferecem ao fim de cada exercício, com a finalidade de mostrar aos acionistas, ao governo e todos os interessados, o que ocorreu na empresa durante aquele período. Há várias demonstrações, no entanto procuramos mostrar as mais conhecidas e exigidas pela Lei brasileira. Sendo assim, o trabalho tem o intuito de tratar sobre as demonstrações e abordar as principais delas. Está embasado em pesquisas bibliográficas, livros, artigos e sites que conceituam informações sobre o tema.

**Palavras chaves:** Demonstrações Contábeis; análises

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

## Introdução

Com toda a movimentação que ocorre nas empresas, faz-se necessário a utilização de instrumentos que possibilite uma abordagem mais concisa das informações contábeis. Sendo assim, são utilizadas as Demonstrações Contábeis para que tais fatos sejam divulgados.

As Demonstrações são ferramentas que transmitem as informações de um modo mais resumido e simplificado, mas sem deixar de passar qualquer dado que se diz importante.

Essas informações são de suma importância para a empresa, pois é através destas, que é mostrada a “vida” da instituição. Seu estilo de trabalho, seu comportamento social, seus resultados são transmitidos através destas. Por isso que é necessário oferecer dados corretos, para que o governo e interessados possam se informar da realidade da empresa.

Por isso, as Demonstrações podem ser resumidas como sendo algo muito importante para a empresa, e é através destas que todos conhecerão a instituição, e a mesma poderá obter novos investimentos e ter um bom reconhecimento no mercado.

## **Conceito**

As Demonstrações Contábeis, também conhecidas como demonstrações financeiras, são o conjunto de informações que devem ser obrigatoriamente divulgadas anualmente pela administração de uma empresa e representa a sua prestação de contas para os sócios e acionistas e também os diversos usuários da contabilidade. São destinadas também a atender as necessidades dos usuários que não estejam em condições de exigir relatórios adaptados para atender às suas necessidades específicas de informação.

Podem ser apresentadas separadamente ou dentro de outro documento público, como um relatório anual ou um prospecto. Aplica-se igualmente às demonstrações contábeis individuais de uma entidade componente de um grupo ou consolidadas.

Os dados que constam nas demonstrações, são extraídos de relatórios da contabilidade após o registro de todos os documentos que fizeram parte do sistema contábil de qualquer entidade em um determinado período. Esses dados que expressam a situação patrimonial da empresa, auxiliam os diversos usuários no processo de tomada de decisão.

As demonstrações deverão obedecer aos critérios e formas expostas na Lei, onde estão estabelecidos quais são as demonstrações que deverão ser elaboradas pelas empresas, seja de capital aberto ou não.

## **Objetivo**

Segundo o IBRACON: “o objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.”

É necessário que as demonstrações sejam apresentadas adequadamente, de acordo com a legislação, com informações complementares de itens relevantes, permitindo maior transparência das administrações.

É através desses dados que se verificam todas as informações da gestão administrativa, econômica e financeira. Por isso devem ser realizadas, atendendo aos Princípios Fundamentais da Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade.

## **Composição das Demonstrações Contábeis**

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício – DRE
- Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL
- Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC
- Demonstração do Valor Adicionado – DVA
- Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados - DLPA

### **1. Balanço patrimonial**

É uma demonstração contábil que tem por objetivo mostrar a situação financeira e patrimonial de uma entidade numa determinada data. Representando, portanto, uma posição estática da mesma. O balanço apresenta os Ativos (bens e direitos) e Passivos (exigibilidades e obrigações) e Patrimônio Líquido que é resultante da diferença entre o total de ativos e passivos.

Ao comparar o ativo circulante com o passivo circulante de uma empresa, o usuário consegue visualizar qual a situação líquida dela, com relação ao que ele tem de recursos disponíveis em curto prazo para sanar as suas dívidas. Se o ativo circulante for menor que o passivo circulante, essa empresa terá dificuldades em quitar suas dívidas, e se for o contrário, a sua situação financeira será favorável. Esse fator se torna importante se levarmos em conta que um dos principais motivos que levam uma empresa a fechar prematuramente é justamente a má administração de seu fluxo de caixa

As empresas são obrigadas a levantar o balanço pelo menos uma vez por ano ou trimestralmente de acordo com o regime adotado. A empresa também poderá levantar balanços mensais, isso facilitará a sua análise em relação às variações ocorridas durante o ano. De acordo com a art. 1.179 do Código Civil é obrigatório que o empresário e sociedade empresária levantem, anualmente, o balanço patrimonial e o balanço de resultado econômico, este último também é conhecido com Demonstração do Resultado do Exercício, do qual trataremos adiante.

Como o Balanço Patrimonial tem que demonstrar a situação da empresa, podemos dizer que ele é um resumo de todas as operações e registros contábeis elaborados pela contabilidade ao longo do exercício ou período.

## **2. Demonstração do Resultado do Exercício - DRE**

Destina-se a evidenciar a formação de resultado líquido do exercício, diante do confronto das receitas, custos e despesas apuradas segundo o regime de competência. A DRE oferece uma síntese financeiro-econômica dos resultados operacionais de uma empresa em certo período. Embora sejam elaboradas anualmente para fins de

divulgação, em geral são feitas mensalmente pela administração e trimestralmente para fins fiscais.

De acordo com Sá (2005, p.191) no Dicionário de Contabilidade, exercício é considerado “período em que se verificam fatos contábeis, geralmente coincidindo com o ano astronômico; tempo em que se inicia, desenvolve e conclui a ação da administração patrimonial [...]”.

A Demonstração do Resultado do Exercício tem como objetivo principal apresentar de forma vertical resumida o resultado apurado em relação ao conjunto de operações realizadas num determinado período, normalmente, de doze meses. A Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T – 3 no seu item 3.3.1.1 classifica o DRE como “demonstração contábil destinada a evidenciar a composição do resultado formado num determinado período de operações da Entidade.”

Ao demonstrar como foi formado o lucro ou prejuízo através do DRE é possível identificar as variações do patrimônio líquido demonstrado no Balanço Patrimonial. Esta demonstração deve ser elaborada de forma adequada, seguindo o regime de competência.

### **3. Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL**

É uma demonstração mais completa e abrangente, já que evidencia a movimentação de todas as contas do patrimônio líquido durante o exercício social, inclusive a formação e utilização de reservas não derivadas do lucro.

Fornece a movimentação ocorrida durante os exercícios nas contas componentes, e faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra além de indicar a origem de cada acréscimo no Patrimônio Líquido.

A DMPL é uma demonstração contábil mais abrangente que a DLPA, sendo assim, torna-se desnecessário a elaboração da DLPA.

#### **4. Demonstrações das Origens e Aplicações dos Recursos - DOAR**

A DOAR evidencia as variações ocorridas no capital circulante líquido durante o exercício, permitindo ao analista das demonstrações contábeis, o atendimento da situação de curto prazo da companhia. Isso torna possível a avaliação da capacidade de pagamento das obrigações circulantes da empresa. A DOAR também expõe a política de financiamentos e investimentos de recursos não circulantes da companhia.

Até 31-12-2007, a DOAR era obrigatória para as companhias abertas e para as companhias fechadas com patrimônio líquido, na data do balanço patrimonial, superior a R\$ 1.000.000. Mas com o advento da lei 11.638/07, essa demonstração foi substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

#### **5. Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC**

O DFC é um controle financeiro que auxilia o gestor ou empresário a tomar decisões sobre a situação do caixa da empresa. Este relatório gerencial informa a origem de todo o dinheiro que saiu do Caixa em um determinado tempo.

O objetivo primário das Demonstrações dos fluxos de caixa (DFC) é prover informações relevantes sobre os pagamentos e recebimentos, em dinheiro, de uma empresa, ocorridos durante um determinado período.

As informações da DFC, principalmente quando analisadas em conjunto com as demais demonstrações financeiras, podem permitir que investidores, credores e outros usuários avaliem a capacidade de: a empresa gerar futuros fluxos líquidos positivos de caixa; a capacidade de a empresa honrar seus compromissos, pagar dividendos e retornar empréstimos obtidos; a performance operacional de diferentes empresas, por eliminar os efeitos de distintos tratamentos contábeis para as mesmas transações e eventos; o grau de precisão das estimativas passadas de fluxos futuros de caixa, e os efeitos, sobre a posição financeira.

## **6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA**

O valor adicionado é contabilmente calculado por meio da diferença entre as receitas de vendas e os bens e serviços adquiridos de terceiros. A demonstração do valor adicionado tem por objetivo evidenciar o cálculo do valor adicionado e demonstrar como este é distribuído entre os diferentes segmentos da sociedade que contribuíram para sua obtenção – governo, financiadores, trabalhadores e proprietários.

Elaborada através dos dados já disponíveis na contabilidade, é considerada um bom instrumento macroeconômico que serve para mensurar a riqueza gerada pelas atividades das empresas, bem como mostrar a forma de distribuição dessa riqueza entre os agentes econômicos que participaram de sua criação. Foi implantada oficialmente pela Lei 11.628/07 no Brasil.

## **7. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados - DLPA**

As causas e os efeitos, dos registros e do saldo, da conta Lucros ou Prejuízos Acumulados é de inteira importância para os interessados, daí então a obrigatoriedade de elaboração desta conta desde o saldo inicial até o saldo final, apresentando em poucas palavras as operações registradas no exercício. A ficha de razão dessa conta constitui-se no elemento básico e auxiliar para a elaboração da demonstração de lucros ou prejuízos acumulados.

Para publicação, devem-se incluir na demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, também resumidamente, as operações ocorridas no exercício anterior. A DLPA opcionalmente substituída pela demonstração das mutações do patrimônio líquido. A elaboração desta demonstração é facultativa e, quando apresentada, substitui a obrigatoriedade da DLPA. A demonstração das mutações do patrimônio é mais importante, tendo em vista informar resumidamente toda a movimentação ocorrida com as contas integrantes do patrimônio líquido, a partir do saldo inicial até o final do exercício, contendo portanto além da demonstração do que ocorreu com as demais

contas do patrimônio líquido: capital social; reservas de capital; reservas de reavaliação; reservas de lucros e ações em tesouraria.

Cada conta é analisada, através de ficha de razão, demonstrando as operações que afetaram as contas do patrimônio líquido entre elas e os efeitos causados ao patrimônio líquido.

## **Conclusão**

Embasado no tema abordado, constata-se que as Demonstrações Contábeis são um relevante e extraordinário instrumento, usado para auferir e analisar informações, relacionadas às operações da empresa. Sendo, portanto, um conjunto de procedimentos destinados a evidenciar a posição financeira e patrimonial da entidade, apresentando dados importantes que servirá de auxílio na tomada de decisões por todos os usuários dos sistemas contábeis e todos os setores correlacionados ao mesmo.

A apresentação dos relatórios contábeis possibilita, de acordo com o relatório escolhido, obter dados específicos e sintetizados da situação econômico-financeira do negócio. As Demonstrações Contábeis se tornam uma espécie de “raio-x” da empresa, que permite, sobre análise de vários ângulos, constatar sua situação presente, passada e conseqüentemente cogitar situações futuras.

É inegável que esse instrumento de divulgação de informações se torna essencial para o desenvolvimento de uma empresa. Não podemos perder de vista que até os investimentos de terceiros se apóiam justamente nesses dados, por isso, é de suma importância a integridade das informações fornecidas e que estejam de acordo com a realidade da empresa; para tal efeito é importante que sigamos os princípios contábeis e éticos para a escrituração.



## Referências

- SÁ, Antônio Lopes de. **Dicionário de Contabilidade**. Ed.10 – São Paulo: Atlas, 2005
- MARION, J.C. Contabilidade Básica. Ed.7 – São Paulo: Atlas, 2004
- <http://www.portaldecontabilidade.com.br/ibracon/npc27.htm>
- SÁ, Antônio Lopes de. **Dicionário de Contabilidade**. Ed.10 – São Paulo: Atlas, 2005
- MARION, J.C. Contabilidade Básica. Ed.7 – São Paulo: Atlas, 2004
- <http://www.portaldecontabilidade.com.br/ibracon/npc27.htm>
- [http://www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes\\_produto.aspx?prdes\\_ean13=9788522435630](http://www.editoraatlas.com.br/Atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prdes_ean13=9788522435630)
- <http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/demonstracaodoresultado.htm>
- <http://miyashita.com.br/index.php?id=119&m=226>

